



Quem roubou nossa coragem?

*"... até bem pouco tempo atrás, poderíamos mudar o mundo, quem roubou nossa coragem?"
(Quando o Sol Bater - Renato Russo/Legião Urbana)*

Todos já devem ter ouvido falar que o caminho é longo... mas talvez não tivéssemos a idéia de quão grande pode ainda ser. Algumas músicas que tenho ouvido, como Ideologia de Cazuza e outras da Legião Urbana me remetem a uma realidade que foi abordada no texto que o *Alexandre* nos enviou. Igrejas vazias.

A questão é muito mais profunda que apenas chamar as famílias de volta à casa de Deus. << *É preciso que cativemos, motivemos e que possamos dar os instrumentos e ferramentas necessárias para que cada grupo, movimento ou associação frutifique* >>. Não basta ter vontade, é necessário ter BOA VONTADE e ATITUDE. Talvez, tenhamos nos acostumados com o que temos e desistimos de revolucionar **(no bom sentido)** nossos encontros. Daí, a dimensão da palavra ***perseverança*** ganha uma realidade penosa.

"Aquele garoto que ia mudar o mundo, agora assiste a tudo, de cima do muro, ideologia, eu quero uma pra viver" (Ideologia - Cazuza)

Ao meu ver, é preciso plantar as sementes com mais amor e com mais profundidade. Todos os anos, milhares de crianças saem de nossas catequeses. A 1ª comunhão pode ter sido a única. Aliás, a minha 2ª comunhão demorou cerca de 8 anos para acontecer. Catequizamos crianças, esquecemos de suas famílias. Sem que haja a estrutura em casa, a etapa da catequese cumpre mera formalidade e desobriga, aos pais e responsáveis, de qualquer outro compromisso com a igreja.

Qual o trabalho que tem que ser feito para os pequeninos não retornem muitos anos depois só para o Crisma (*isso quando retornam*) ?



Estamos deixando que se crie um hiato imenso entre crianças, jovens, adultos e 3ª idade. Muitos me dizem que igreja parece ser refúgio de jovens rebeldes e idosos. Digo que talvez esta conceituação seja dada devido à nossa falta de objetividade e continuidade naquilo que é de Deus. Em tempo, louvo os trabalhos que conseguem seguir em unidade e mantêm-se fiéis ao longo do tempo. Estes deveriam ser exemplos para todos os outros. Mas o que costumamos divulgar é o que não dá certo.

Não sejamos também nós os jovens que desistem de mudar o mundo que se apresenta estranho aos nossos conceitos. Não desistamos da ideologia que nos coloca na missão de evangelizar por todo lugar. Mesmo que para isso seja necessário uma pausa para refletirmos, analisarmos e readequarmos nossas realidades às vontades de Deus, segundo a realidade também do grupo com o qual se trabalha. **Crescer é missão difícil, mas deve ser tarefa constante em qualquer idade.**

Os jovens das cidades estão cada vez mais deslumbrados com o mundo que os cerca. Ajamos rápido para que nossos filhos e netos tenham a consciência da beleza e do amor que traduz a palavra IGREJA.

Fiquem com Deus,

Catequista Bruno Velasco, MEJ

"...plantar boas sementes talvez te dê a certeza que um dia, uma destas, irá te salvar..."

às 11h28'

06 de outubro de 2009.